Nº 617
2-2-50

ESPORTE Ilustrado

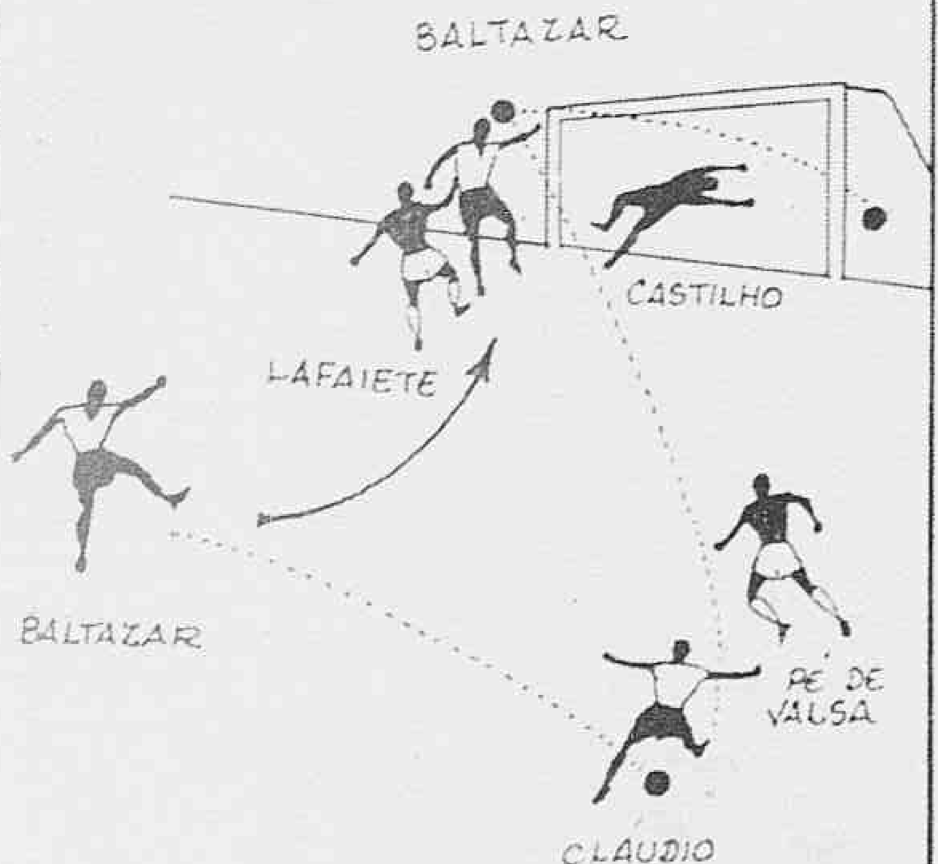
CR$ 2,00
EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL
Rio de Janeiro

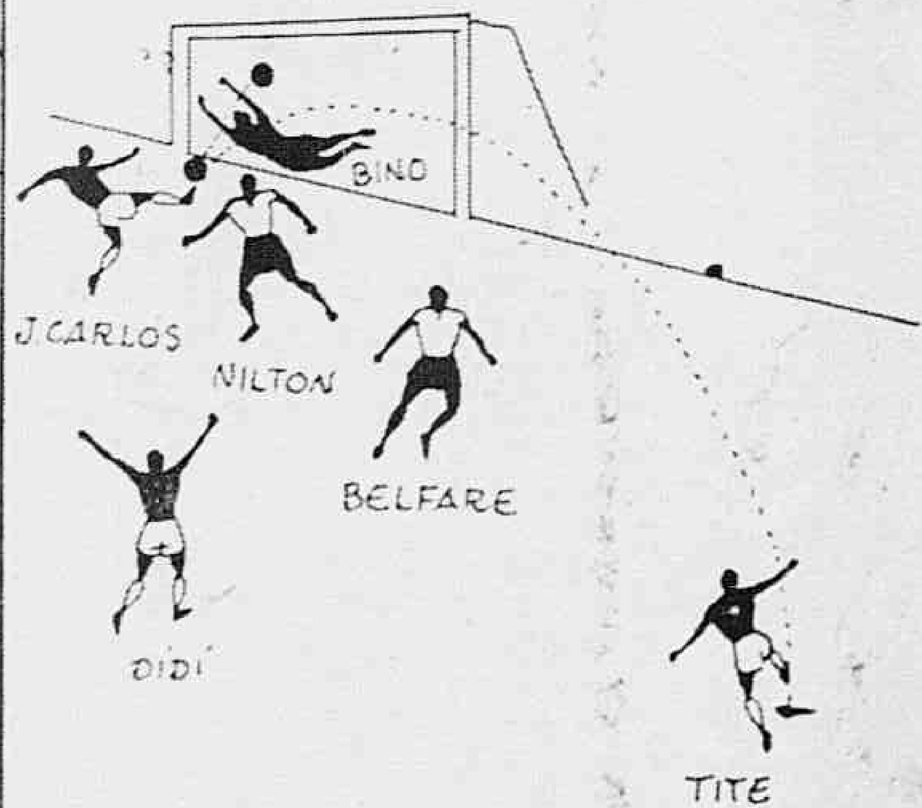


OS 4 GOALS DO JOGO FLUMINENSE x CORINTIANS

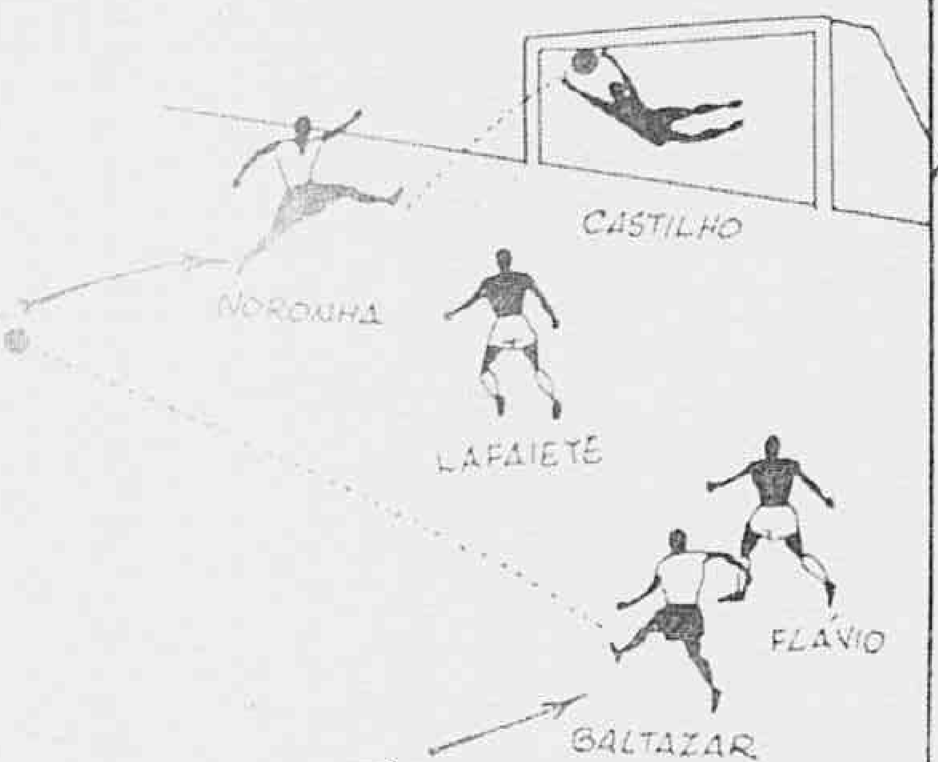
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - CORINTIANS - BALTAZAR



O GOAL DO FLUMINENSE - J. CARLOS



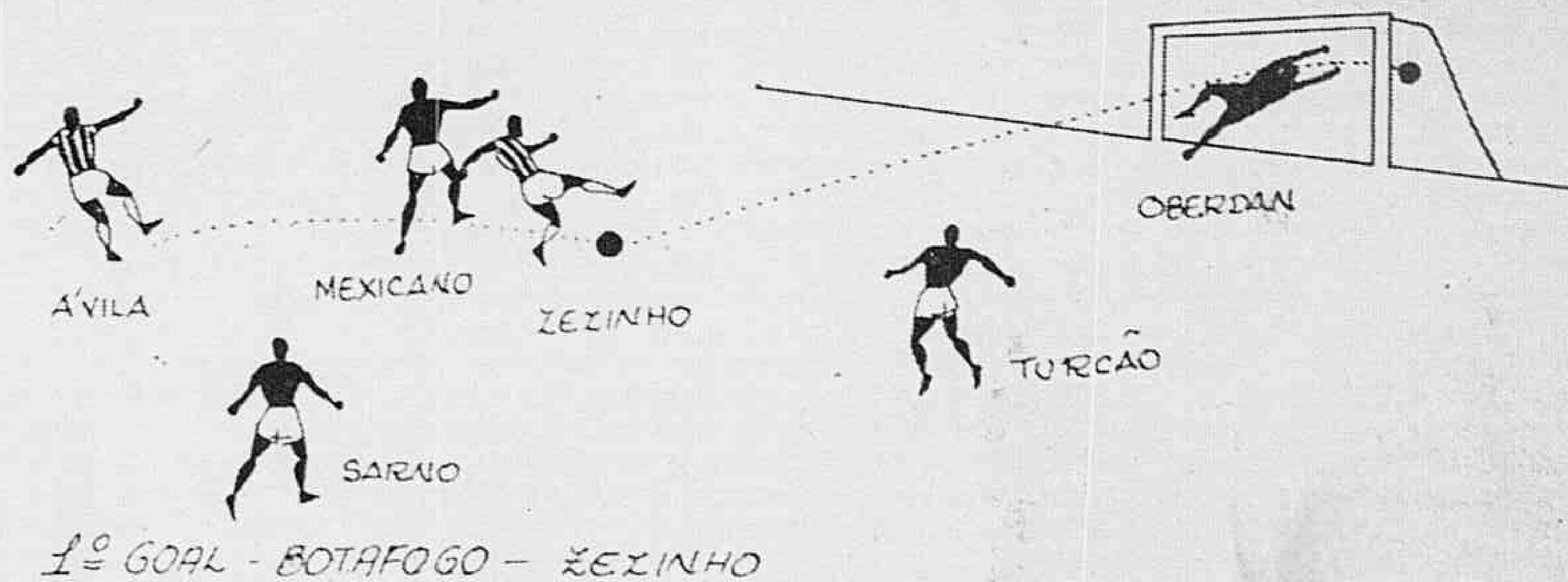
2º GOAL - CORINTIANS - NORONHA



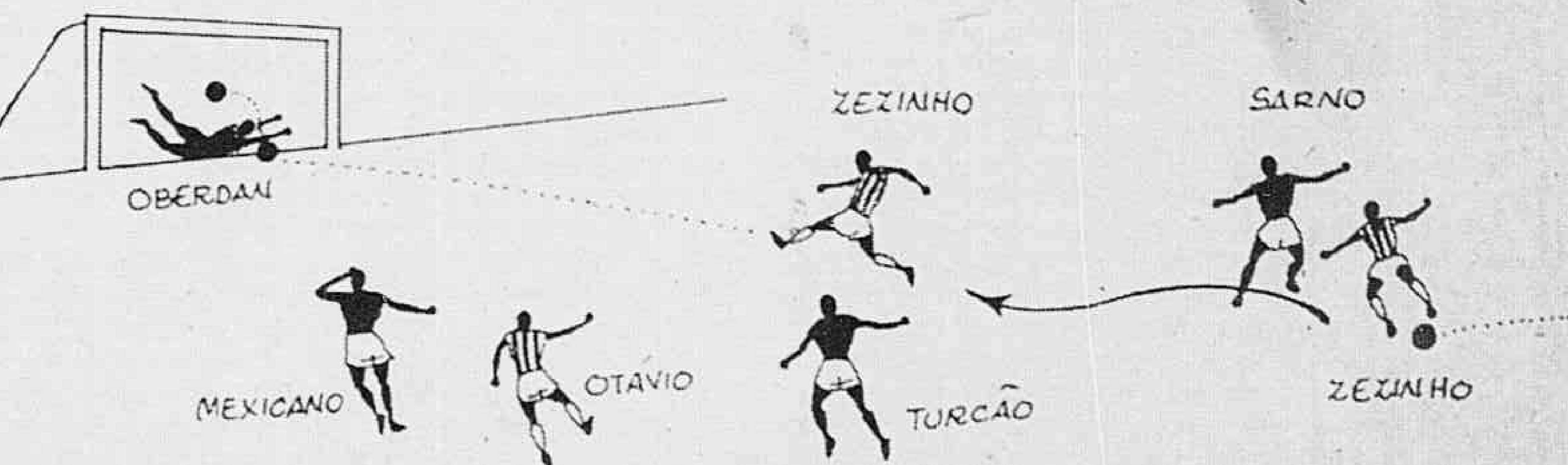
3º GOAL - CORINTIANS - BALTAZAR

OS 3 GOALS DO JOGO BOTAFOGO x PALMEIRAS

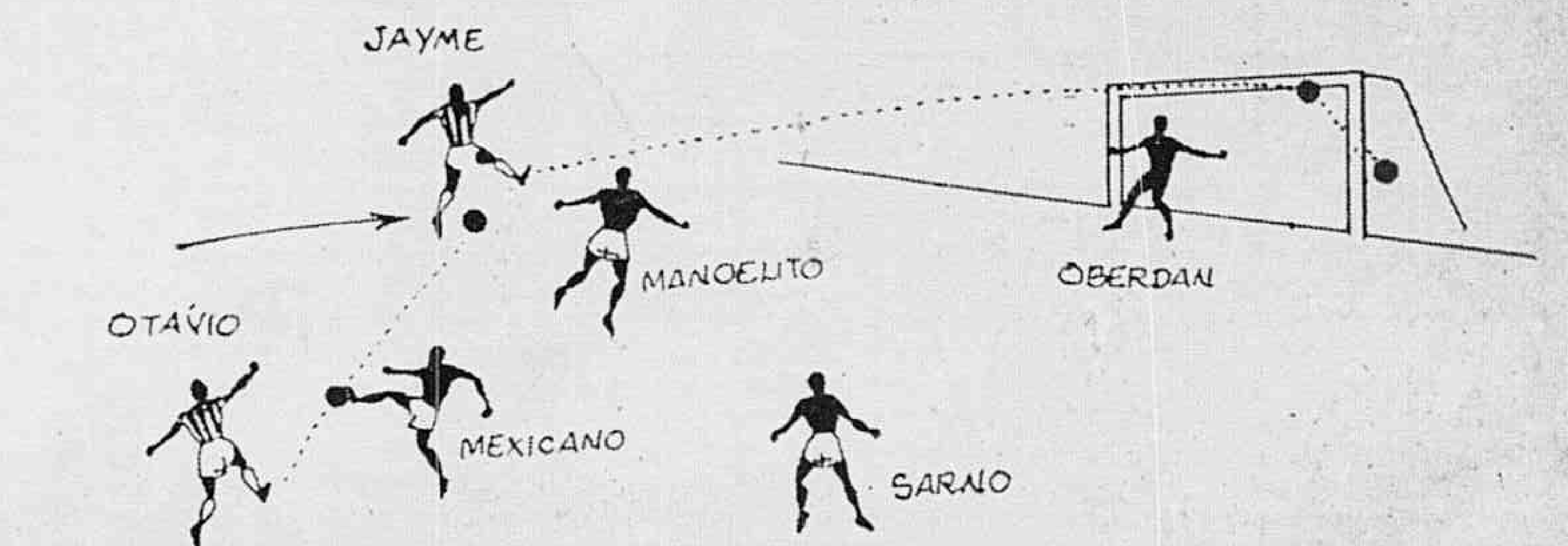
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



1º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



2º GOAL - BOTAFOGO - ZEZINHO



3º GOAL - BOTAFOGO - JAYME



Zizinho, Ademir e Jair, indubitavelmente o melhor trio atacante do futebol brasileiro. Os aficionados brasileiros depositam muitas esperanças na atuação dêsse trio frente aos mais categorizados teams de futebol do mundo

OLYMPICUS escreveu:



DERROTADOS OS TITULARES NO TERCEIRO TREINO--BALTASAR FEZ DOIS GOALS E SAIU...

2 MILHÕES FEDERAL
Sabado NOS CLÁSSICOS
FASANELLO
AVENIDA 110 - AVENIDA 147



Simão e Lima, dois ponteiros paulistas convocados para os treinos da seleção. Simão aprovou inteiramente e até agora se apresenta como o mais sério candidato a ponta-esquerda do "scratch", enquanto Lima continua lutando pela sua permanência



Castilho, Sérgio e Barbosa, o "Big Three" de goleiros da seleção nacional. Flávio Costa foi felicíssimo na sua escolha, pois todos três têm evidenciado grande forma

Savério, o dedicado zagueiro do São Paulo, que vem substituindo a Pindaro. As suas exibições não têm agradado, esperando-se por isso mesmo, que Flávio venha a convocar um novo zagueiro, mormente enquanto perdurar a ausência de Santos, dos ensaios



A terceiro treino da seleção nacional se realizou em S. Paulo em situação pouco favorável, isso porque os jogadores que estão empenhados no Torneio Rio-São Paulo, disputando partidas umas após outras, deveriam descansar, depois de uma rodada tão puxada como foi a última e mais puxada ainda como a próxima.. Mas, com boa vontade de uns e de outros e do público também, o treino se realizou regularmente, com a novidade da derrota dos titulares. Mas, isso posso importa porque as coisas vão bem quando os reservas começam a levar a melhor. Na próxima vez os outros terão mais interêsse em ganhar o treino. A presença da totalidade dos jogadores, salvo Jair machucado, também deu bom cunho ao exercício do Pacaembu, sendo apenas de lamentar o "caso" criado em tôrno de Baltasar, um elemento que o Flávio queria observar, aliás, o avante paulista de maior projeção no momento, mas que infelizmente não pôde ficar em campo mais de um punhado de minutos. A pedido do médico, deixou o gramado e o público se desgostou. Mas, se ficasse em campo e se machucasse seriamente a grita seria maior. Afinal, a saída do centro-avante corintiano não teve importância maior. Ficou em campo, mas Flávio gostou e sua escalação oficial ficou acertada de

Ademir, Jair, Danilo e Augusto, um "trio" vascaíno de grande sensação e um veterano indispensável à seleção. A efetivação dêsses elementos no onze titular parece assunto liquidado



CORPO ESBELTO E FACEIRO!...

VINHO CHICO MINEIRO

SEJA INTELIGENTE! NAO ESPERE ENGORDAR DEMAIS, TOME DE HOJE EM DIANTE VINHO CHICO MINEIRO QUE CONSERVARÁ O SEU PORTE ELEGANTE. A perda de pêso é natural, não faz mal e não provoca rugas. Insist no tratamento e depois do terceiro vidro o seu corpo tomará linhas firmes e delgadas adquirindo forma elegante indispensável à mulher moderna.

À venda nas boas Farmácias

Para completar a sua beleza e personalidade use êstes produtos da Multifarma:

LEITE DE ARROZ

Para manter a limpeza e higiene da pele, use LEITE DE ARROZ pela manhã, à tarde antes da maquilagem e à noite antes de deitar. Para fixar o pó de arroz não há melhor que o próprio LEITE DE ARROZ. O seu uso constante remove as partículas mortas e queimadas da pele, sardas, manchas, panos e cravos tornando-a lisa, macia, aveludada e eliminando o cheiro desagradável do suor.

(Exigir a embalagem verde)

O segrêdo de uma LINDA CABELEIRA sem CASPAS e CABELOS BRANCOS está em EUTRICHOL ESPECIAL. EXPERIMENTE E VERÁ.

Remessas pelo Reembolso Postal

MULTIFARMA

Praça do Patriarca, 26 — 2.º

S. PAULO



Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair, Lima e Simão. Com exceção de Lima, os demais deverão compor a ofensiva titular do nosso selecionado. Salvo se o treinador resolver atender ao apêlo do público que pede uma experiência de Friaça na ponta esquerda



Castilho defende, protegido por Bigode. Eis uma cena anteriormente muito comum, que agora só se reproduz em treinos de selecionados...

vez. E Baltasar jogou bastante para marcar dois tentos à sua moda. Um espetáculo. Será êste o centro-avante da Taça do Mundo? Os outros elementos também deram conta do recado, mas não era possível exigir-lhes muito porque não era necessário. Foi talvez por isso que os rapazes do "branco" foram derrotados. Entretanto, a contagem não esteve morta, pois 8 vezes a "superball" foi às redes, motivo por que os torcedores ficaram satisfeitos. Quanto ao resto, tudo está bem. Treinos, teremos muitos, e ainda é muito cedo para se falar na escalação oficial. Os exercícios precisam realizar-se para irem criando um clima de confiança e de camaradagem entre os jogadores e para que o técnico possa conhecer bem o material. Eis o que importa.

Para essa longa série de treinos que irá terminar em vésperas do Campeonato, temos muito o que fazer. Técnico, jogadores, dirigentes, torcedores, críticos e... corneteiros deverão compreender que a tarefa não é fácil e que a serenidade e a confiança, mesmo na presença dêste ou daquele





Antes do terceiro ensaio realizado no Pacaembu, o goleir Caxambu, presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de S. Paulo, agradece em nome dos seus companheiros o gesto significativo da C.B.D., revertendo a renda do ensaio em benefício daquela associação. Na foto vê-se, ainda, os jogadores Orlando, Rui e Friaça



Os gaúchos Noronha, Juvenal e Tesourinha. Todos êles têm correspondido plenamente, mormente o ponteiro que voltou à sua antiga forma



O quadro Branco, cujos integrantes na sua maioria fisicamente esgotados acabaram vencidos pelo quadro Azul, por 6x2. Da esquerda para a direita, vê-se, em pé: Alfredo, Barbosa, Augusto, Mauro, Danilo e Noronha. Agachados, na mesma ordem: Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojucan, Simão e Lima

êrro, devem estar sempre presentes.

OS 8 GOALS

O treino teve 8 tentos, 6x2 para os "azuis" 4x0 no primeiro tempo. Eis a ordem da sua realização:
1.º — Baltasar; 2.º — Baltasar; 3.º — Friaça; 4.º — Orlando; 5.º — Zizinho; 6.º — Orlando; 7.º — Nestor e 8.º — Teixeirinha.

Barbosa, Friaça, Zizinho, Baltasar, Caxambu, Orlando e Maneca, foram os melhores valores.

QUADROS

AZUL: Castilho; Savério e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friaça, Maneca, Baltasar, Orlando e Rodrigues.

BRANCO: Barbosa; Augusto e Mauro; Alfredo, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Ipojucan e Simão.

No segundo tempo os dois quadros voltaram a campo com as seguintes substituições: Castilhos passou para o lugar de Barbosa, que cedeu o pôsto a Caxambu; Teixeirinha no lugar de Rodrigues; Lima no lugar de Simão; Turcão no lugar de Augusto; e aos 10 minutos, também do 2.º tempo, Nestor substituiu Tesourinha.



Fase do treino realizado pelos brasileiros no Pacaembu, vendo-se o goleiro Barbosa empenhado numa defesa, protegido por Alfredo, enquanto Rodrigues fica na expectativa

TERREMOTO!!!

NO MERCADO DE PERFUMES

NOVA TABELA

TIPOS DE PERFUMES	Essências 10 gr. Cr$	Extratos 50 gr. Cr$	Loções ¼ Cr$
Jasmim Super ...	10,00	22,00	30,00
Crepe A — Super	12,00	22,00	30,00
Madeiras A — Super	12,00	22,00	30,00
Rosa Natural — Super	13,00	22,00	30,00
Violeta B — Super	13,00	22,00	30,00
Q. Fleurs — Super	15,00	25,00	35,00
Fl. Amor — Super	15,00	25,00	35,00
Mitzko — Super ..	18,00	25,00	35,00
Arp. S — Super ..	20,00	35,00	40,00
Tabac B — Super	21,00	35,00	40,00
Tabul — Super ..	25,00	35,00	40,00
Chan 5 — Super	25,00	35,00	40,00
Nuit N — Super ..	25,00	35,00	40,00
Cuir R — Super ..	25,00	35,00	40,00
Narcisse N — Super	25,00	35,00	40,00
Pretx — Super ...	35,00	45,00	55,00
Rumores — Super	35,00	45,00	55,00
Escandalo — Super	35,00	45,00	55,00
Tabul GR — Super	35,00		
Flor Maçã LF ...	50,00	70,00	70,00
Soupplesse LF ...	50,00	70,00	70,00
Biarritz LF	50,00	70,00	70,00
Monte Carlo LF ..	50,00	70,00	70,00
Arabesque LF ...	60,00	80,00	80,00
Heno del Campo LF	60,00	80,00	80,00
Casino LF	60,00	80,00	80,00
Violette Feuilles LF	85,00	105,00	105,00
La Rose Rougeatre LF	85,00	105,00	105,00
Despesas Reembôlso	6,00	6,00	6,00

Não aceitamos pedidos menores de Cr$ 100,00. Os perfumes marcados LF são legítimos franceses

Vendas pelo REEMBÔLSO POSTAL

A FEIRA DAS ESSÊNCIAS

Av. Marechal Floriano, 67
Sob. — RIO DE JANEIRO



O quadro Azul que logrou expressivo triunfo no último ensaio pela contagem de 6x2. Da esquerda para a direita, em pé, vemos: Rui, Savério, Juvenal, Bauer, Castilho e Bigode. Ajoelhados, obedecendo a mesma ordem: Friaça, Maneca Baltasar, Orlando e Rodrigues

DERROTA DOS "BROTINHOS" NA PRIMEIRA PROVA DE FOGO

Escreveu
CHARLES GUIMARÃES

Fotos de
JOSE' SANTOS

Bastou tão somente que o Fluminense com um quadro remodelado, onde pontificam alguns valores novos, conquistasse dois triunfos em circunstâncias especiais, para que se proclamasse aos quatro ventos, a vitória indiscutível, dentro do tema da moda, dos "brotinhos" sôbre os "balzaquianos". E' preciso que se diga para bem da verdade que estamos realmente necessitando de uma renovação de valores e por isso mesmo, não podemos deixar de aplaudir o critério que vem sendo adotado pelo técnico Ondino Viera. Todavia, julgamos que as críticas feitas em tôrno da atuação dos novos valores do quadro de Álvaro Chaves, foram muito precipitadas e até certo ponto prejudicial. Os "garotos" do Fluminense podem realmente vir a se tornar, no futuro, grandes expoentes do nosso "soccer", já que possuem incontestavelmente, qualidades para isso. Entretanto, a suposta e até certo ponto "fraudulenta" supremacia dos "Novos" sôbre os mais veteranos e categorizados cracks de outras agremiações, somente poderá acarretar prejuizos para êsses meninos que lutam por um triunfo na carreira. O prélio contra o Corintians sábado à noite, demonstrou a todos, que não se pode, antecipadamente fazer certas considerações sôbre possibilidades técnicas dêsses elementos ainda em pleno início de carreira. Aquêle início promissor, dos tricolores, que começaram manobrando bem dentro do terreno, a despeito das sua scondições, pesado e escorregadio, quase impraticável para a prática do futebol, não se refletiu no marcador, pois ainda que os tricolores tivessem dominado grande parte da etapa primária, ao Corintians coube inaugurar a contagem, com um tento espetacular de Baltasar — a nova sensação dos campos paulistas. Achamos entretanto que apenas o center visitante foi mais feliz, pois em outras oportunidades os tricolores tiveram maior chance para marcar e no entanto não completaram com êxito. Esperava-se por isso mesmo que no período derradeiro, o placard sofresse profundas modificações, principalmente quando João Carlos "acertou" em cheio aquêle



O quadro do Corintians que, abatendo a equipe do Fluminense na noite de sábado, logrou manter a liderança do torneio Rio-São Paulo. O quadro alvi-negro bandeirante é um dos mais sérios candidatos à conquista do título. Da esquerda para a direita, vê-se, em pé: Nilton, Hilário, Toguinha, Hélio, Bino e Belfare. Agachados, na mesma ordem: Cláudio, Luizinho, Baltasar, Nelsinho e Noronha



O quadro tricolor, que mais uma vez apareceu na cancha representado pelos seus já famosos "brotinhos". Todavia, desta feita, a garotada do Fluminense não pôde impedir o revés. Vê-se contando da direita para a esquerda, em pé: Waldir, Pé de Valsa, Lafaiete, Emilson, Castilho e Flávio. Ajoelhados na mesma ordem: 109, Didi, Carlyle, João Carlos e Tite



POBRE CRÔNICA ESPORTIVA

O assunto imprensa ou crônica esportiva escrita e falada está sempre em dia, como não podia deixar de ser, isto porque a desmoralização é completa. Tínhamos assumido conosco mesmo o compromisso de não mais tocar no assunto porque os órgãos de classe aí estão apenas para dar os banquetes, prestar homenagens, mas nunca para defender a classe. Mas certos acontecimentos nos desobrigam dessa autoimposição para redigir êste comentário sôbre a nossa infeliz classe do "salve-se quem puder". Não faz muito tempo denunciamos, por telefone, ao presidente do D.I.E. e divulgamos nas páginas desta revista, que não circula apenas no Rio, mas em todos os recantos do Brasil, da ação de um presidente de clube contra um caricaturista esportivo, que se limitou apenas a uma "charge-crítica", fazendo com que o mesmo fôsse demitido do jornal dirigido pelo seu concunhado, unicamente porque fêz graça a respeito do ridículo mutismo do presidente da "fortaleza do silêncio". O presidente do D.I.E. nem ligou...

Depois veio aquela história da verba de publicidade no relatório de despesas da temporada do Malmoe. Aí o presidente do D.I.E. gritou, esbravejou, e acabou tudo no esquecimento. Ainda no domingo último, o "Diário de Notícias" estranhou o silêncio: "Que teria havido? Por que não se esclarece tudo de uma vez, se há "podres" ou não? O resto... o resto é silêncio,, com licença de Shakespeare..."

Ultimamente, recebemos vários convites para banquetes da classe, e de clubes em homenagem à imprensa. Limitamo-nos a pura e simples ausência, porque não é com "bebes e comes" que se resolve o prestígio da classe, e êste é, aliás, o recado que sempre mandamos pelo nosso colega Sebastião Santana aos promotores das "comilanças".

A última é o choque entre o veterano cronista José Scassa e o Vasco, por ter sido o comentador da Rádio Tupi, chefe da seção esportiva do "O Jornal" e redator de "A Noite", barrado no portão social de São Januário, na noite do Fla-Flu. O cronista poderia ter errado na sua forma de reclamar, ou podia não ter mesmo razão, mas isso não era motivo para que outro cronista viesse a público defender o "seu" clube.

Pobre crônica esportiva, fraca por ser desunida...



Com aplicações do TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" torne sua cabeleira sedosa e bela. Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia, que é também uma **grande esperança para os calvos.** De base vegetal, com a continuação do uso do Tônico "AMARALINA", com certeza absoluta, como em milhares de casos já registrados em todo o Brasil seus cabelos tornarão a nascer. Com um vidro, detém a queda dos cabelos e elimina totalmente a caspa. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc., a Cr$ 35,00 o vidro. Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preço: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO.



CAPA: — Pinga I, da Portuguêsa de Desportos e Orlando, do Fluminense, dois dos mais categorizados meias esquerdas do país. O crack luso-paulista é presentemente um dos "artilheiros" do atual torneio Rio-São Paulo, enquanto o ataque tricolor foi o vice-líder dos artilheiros cariocas no último certame.

CONTRA-CAPA: — Curioso flagrante colhido por José Santos, do último encontro entre São Paulo e Vasco da Gama, disputado no Pacaembu, em que se vê o duelo travado entre os dois Augusto, o do São Paulo e o do Vasco. O primeiro aparece tentando passar pelo atlético zagueiro cruzmaltino, que tudo faz no sentido de barrar a sua infiltração.



A esquerda: Fase do encontro entre Corintians e Fluminense, em que aparece o médio Waldir aliviando a sua área de uma carga de Nelsinho, com oportuna cabeçada. Luizinho e Castilho, na expectativa, aguardam o momento pra entrar em ação. À direita: Investida de Carlyle contra o arco Corintiano, contido por Nilton. Belfare toma posição defensiva, malogrando o ataque. Carlyle, num último esfôrço, procura atirar a goal



Hidário salva a sua meta de uma situação crítica, cabeceando com oportunidade uma pelota arremessada por Didi, enquanto Tite procura hostilizar o médio corintiano

tiro à meia altura que bateu implacavelmente a Bino. Pode-se dizer que aquêle goal do meia tricolor parecia ter selado a sorte do quadro paulista. No entanto, o que se viu daí por diante foi bem diferente, pois coube ao Corintians se impor com autoridade e chegar ao final dos 90 minutos regulamentares com a vantagem de 3x1, que foi sem dúvida, um resultado justo, se dissermos que o que faltou ao Fluminense sobrou aos corintianos: "chance" e mais categoria, esta última, condição essencial. A tática adotada pelos tricolores por imposição do técnico ou por circunstâncias especiais, tornou-se incompatível com o estado do terreno. Em campo molhado, pesado, recomenda-se o jôgo de primeira com passes largos em profundidade, explorando a velocidade dos atacantes. Isto foi pôsto em prática pelos alvi-negros e desconsiderado pelos tricolores. Resultado: a vitória sorriu ao quadro de S. Paulo e outro não poderia ter sido o resultado. Com êste triunfo, os corintianos se firfaram na liderança do torneio Rio-São Paulo. Bino, Nilton, Toguinha, Baltasar e Cláudio, foram os mais destacados entre os vencedores, enquanto Castilho, Pé de Valsa, Didi e Carlyle foram os mais produtivos no quadro tricolor. Mário Viana dirigiu o encontro com imparcialidade e segurança.

REABILITOU-SE O BOTAFOGO

Escreveu CHARLES GUIMARAES

As últimas apresentações do Botafogo não vinham correspondendo à expectativa. O quadro alvi-negro nos três jogos que participou pelo Torneio Rio-São Paulo não logrou vencer uma única vez. E o que é pior, as suas derrotas foram sempre marcadas por resultados contundentes, deixando transparecer com isso, que o quadro do "Glorioso" regredia assustadoramente, tornando-se em consequência, um quadro sem categoria para bater-se contra os demais participantes dêsse torneio interestadual. A despeito de tal crença, Carlito Rocha continuava afirmando que o decréscimo de produção da equipe prendia-se única e exclusivamente à ausência de vários titulares que se encontravam contundidos e até certo ponto, a teoria de Carlito prevaleceu, pois promovendo a rentrée de três titulares, o Glorioso logrou contra a equipe do Palmeiras um significativo triunfo que serviu entre outras coisas, para reabilitar amplamente o quadro de General Severiano dos seus últimos insucessos. O retôrno do trio campeão carioca de 48, composto por Osvaldo, Gerson e Santos, deu uma outra feição à retaguarda alvi-negra que se reintegrou dentro das suas verdadeiras possibilidades, readquirindo aquela segurança que a consagrou como uma das mais perfeitas de todo o país. A prova mais evidente dêste fato está na invencibilidade que manteve, o que outrora, tornava-se muito comum. Com respeito ao panorama técnico propriamente dito, podemos dizer que a vitória do Botafogo sôbre o Palmeiras foi lógica, indiscutível e merecida. Em verdade, durante todo o transcurso do encontro o quadro local apareceu melhor, evidenciando condições su-

(Continua na pág. 12)





A esquerda: Segura intervenção do goleiro Bino, que neutraliza um arremêsso de Tite que ainda corre em direção à meta, enquanto Hidário procura conter o "center" Carlyle. Na expectativa, vê-se Toguinha. À direita: Cabeçada defeituosa de Nilton, que Belfare se prepara para corrigir. Hidário, Carlyle, Toguinha e Hélio estão prontos para o que der e vier



Flagrante da conquista do segundo goal sampaulino, de autoria de Teix eirinha, vendo-se o seu autor concluindo o lance, enquanto Barbosa se esforça para deter o couro. Friaça e os dois Augusto e o juiz Gambeta, esperam o resultado, vendo-se em primeiro plano o ponteiro bandeirante

3 GOALS DO VASCO X S. PAULO



Fase do goal de Leopoldo, primeiro do S. Paulo, na peleja contra o Vasco da Gama. Vê-se o meia tricolor caído, arremessando contra o arco de Barbosa, aparecendo o goleiro vencido e Danilo e Alfredo torcendo pelo "milagre"... Ao fundo o juiz Gambeta



O primeiro goal de Ademir é o que nos mostra o flagrante acima. Vê-se o comandante vascaíno caído entre Savério e Jacob, atirando a pelota no fundo das redes, o que conseguiu a despeito dos esforços de Mário. Na foto aparecem ainda, Bauer, Rui, Mauro, Maneca e Leopoldo



Flagrante do tento número cinco da Portuguêsa de Desportos conquistado pelo ponteiro Walter. A gravura nos mostra o artilheiro paulista concluindo a jogada, batendo espetacularmente a Garcia, enquanto Nev-ton observa a pelota que caminha para o fundo das redes...

OLYMPICUS escreveu:

A "chance" do Corintians e da Portuguêsa aumentou no torneio Rio -- S. Paulo

O empate entre São Paulo e Vasco da Gama mais ainda solidificou para os clubes bandeirantes o título máximo do Torneio Rio-São Paulo Certo é que sòmente uma catástrofe do Corintians diante do Botafogo poderá fazer com que o Vasco da Gáma venha a aspirar o título. Sim, porque se o Corintians suplantar o "Glorioso", uma sua vitória ou uma sua derrota diante da Portuguêsa de Desportos fará com que o título fique em terras bandeirantes.

A última rodada foi iniciada com uma vitória da Portuguêsa de Desportos sôbre o Flamengo. Jôgo difícil em campo encharcado. Os rubro-verdes venceram porque possuem mais fibra do que os guanabarinos. Mesmo inferiorizada por duas vêzes no marcador (2x1 e 3x2), soube a Portuguêsa suplantar o seu adversário, que nos últimos minutos de jôgo permitiu fôsse amplamente dominado.

Certo é que a Portuguêsa não produziu o que era de se esperar; entretanto, fêz o bastante para chegar ao triunfo. Isso foi tudo e o resultado líquido foi uma vitória por cinco tentos a três.

★

Culminaram os "brotinhos" corintianos em São Januário.

Efetivamente, todos esperavam que muito poderia fazer o Corintians em nossa Capital, embalado como está. Já no Rio de Janeiro, contra um Fluminense (clube que jamais havia sido suplantado pelo esquadrão bandeirante no Distrito Federal), ninguém acreditava numa vitória dos paulistas.

Mas o que se viu foi a flama incomparável que ora tomou conta dos rapazes do Parque São Jorge. Jogaram com alma, com técnica e, muito embora na primeira fase sofressem como maior obstáculo o entusiasmo dos adversários, no segundo período conseguiram superar êsse mesmo obstáculo e chegar à belíssima vitória por três tentos a um.

No Rio de Janeiro, o Palmeiras decepcionou.

Permitiu ao Botafogo o seu primeiro triunfo. O próprio Botafogo, que contra a Portuguêsa sòmente não foi suplantado por maior contagem devido a erros de Mário Viana. O alvi-verde bandeirante, que tão bem vinha se portando em canchas paulistas, nada soube fazer e capitulou, fragorosamente, por três tentos a zero.

★

Por fim, em São Paulo, o Vasco da Gama fugiu a um novo revés, quando Ademir, com belíssimo jôgo de mãos, empatou a peleja. O tricolor, muito embora se encontrando no último pôsto, foi senhor da situação, e sòmente não conseguiu o triunfo por falta de chance, inclusive no momento em que Friaça perdeu uma penalidade máxima.



O orador

Quem não está habituado a falar em publico e é obrigado a faze-lo, facilmente se perturba e perde a calma e a naturalidade precisas para que a sua oração seja ouvida com prazer. É aconselhavel, em oportunidades tais, tomar um ou dois comprimidos de ADALINA, que agem suavemente sobre o sistema nervoso, restabelecendo-lhe a normalidade

ADALINA é um produto Bayer.

ADALINA

BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFENSIVO



Na foto vemos o lance da abertura da contagem em favor da Portuguêsa, assinalado por intermédio do ponteiro Walter. Vê-se o goleiro Garcia completamente batido, enquanto Bigode socorre o companheiro

A DANÇA DOS CRACKS



O "caso" de Zizinho já foi encerrado. O crack continuará nas fileiras do clube rubro-negro, que lhe arranjou um emprêgo dos mais rendosos...

Continuam os clubes metropolitanos envidando esforços no sentido de arregimentar novos valores para as suas equipes de profissionais. O Flamengo, que já conquistou Bigode, Zidinho, Osvaldo e Eliezer, está agora cuidando de conseguir o concurso de um grande meia-esquerda, capaz de resolver o grande problema do onze rubro-negro. Vários são os nomes em cogitações, apontando-se entre outros os de Pinga I, Antoninho e Aloísio. Todavia, até o presente momento nada existe de concreto sôbre tais transferências. Apenas Odair esteve no Rio porém a sua exibição não convenceu, absolutamente.

O BOTAFOGO INICIA A OFENSIVA

O Botafogo já iniciou a ofensiva em busca de novos valores. Começou contratando os serviços do veterano médio Índio que tão bem se conduziu no ano passado em defesa das côres do Fluminense. Agora o alvi-negro está quebrando lanças no sentido de obter as transferências de Neca, antigo meia do São Paulo e Nacional, Jarbas antigo militante do Olaria e Periquito famoso goleiro do Novo Hamburgo que está sendo aguardado a qualquer momento. Fala-se inclusive na possibilidade de Periquito já vir a estrear contra o Vasco da Gama.

O FLUMINENSE AINDA PENSA NUM CENTRO MÉDIO

O Fluminense que êste ano vem fazendo sucesso com os seus "brotinhos", acaba de contratar mais três jovens players que prometem no futuro, tornarem-se verdadeiros ases da pelota. São êles os antigos "scratchmen" fluminenses Vermelho, Nestor e Manteiga. Todos três já firmaram contrato com o clube tricolor e deverão estrear dentro em breve na equipe de aspirantes. Agora cuida o Fluminense de resolver a questão do centro-médio, considerado por Ondino como o grande problema da sua equipe de profissionais. Existem muitos elementos em cogitações, porém ao que tudo indica, o nome de Geraldo Bulao conta com maiores simpatias.

O BANGU VAI SE MOVIMENTAR

Carlos Nascimentos ratificou o propósito do Bangu de contratar cracks de comprovada capacidade. Ademir e Maneca eram a princípio os elementos visados, todavia como os mesmos reformaram os seus compromissos, o clube suburbano voltou as suas vistas para Zizinho, porém ainda desta feita, o clube alvi-rubro não conseguiu o seu intento, porque Zizinho acabou ficando mesmo no Flamengo. Agora, ao que se sabe, os elementos que estão merecendo a atenção dos dirigentes suburbanos são: Moreno e Diaz. O pri-

(Cont. na pág. 12)



Moreno, uma das maiores figuras do futebol sul-americano que presentemente se exibe no Chile. Ao que consta, Moreno é um dos elementos visados pelo Bangu para a próxima temporada



Yustrich que depois de brilhar como preparador do América Mineiro mostra-se inclinado a ingressar no futebol metropolitano. Ao que apuramos, o Botafogo se acha vivamente interessado no seu concurso

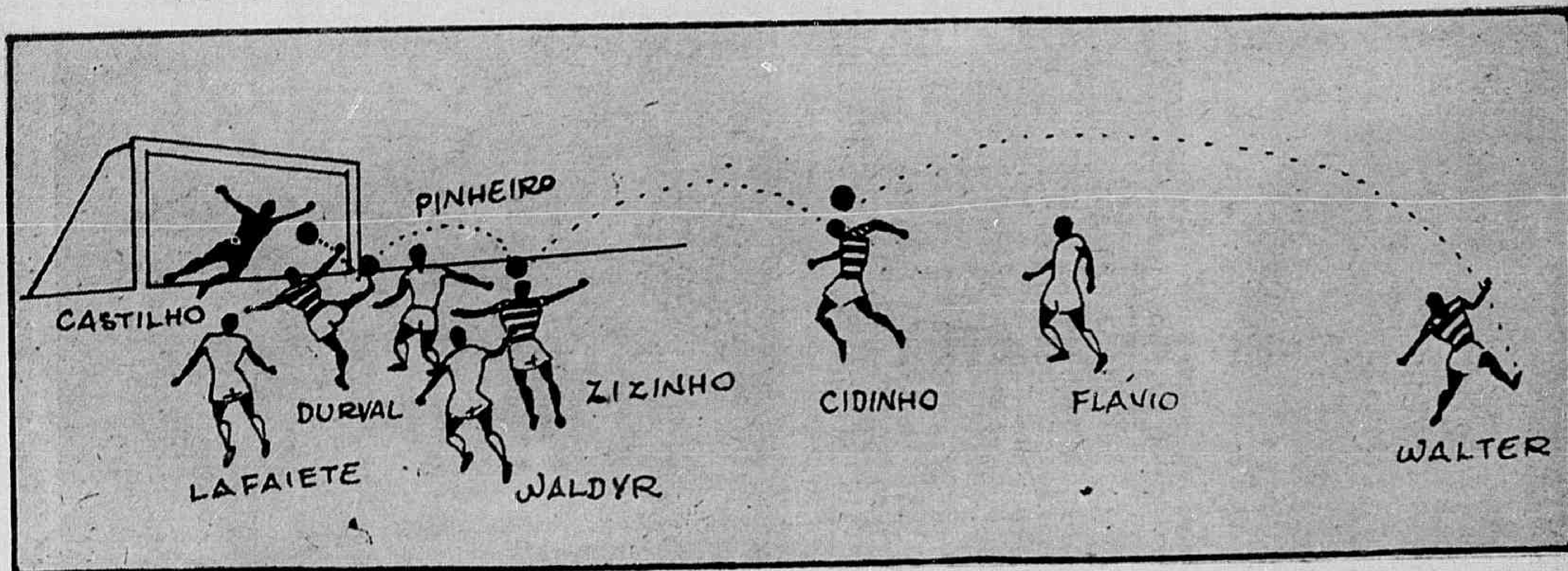
Instante decisivo!

Também num instante

BAYER

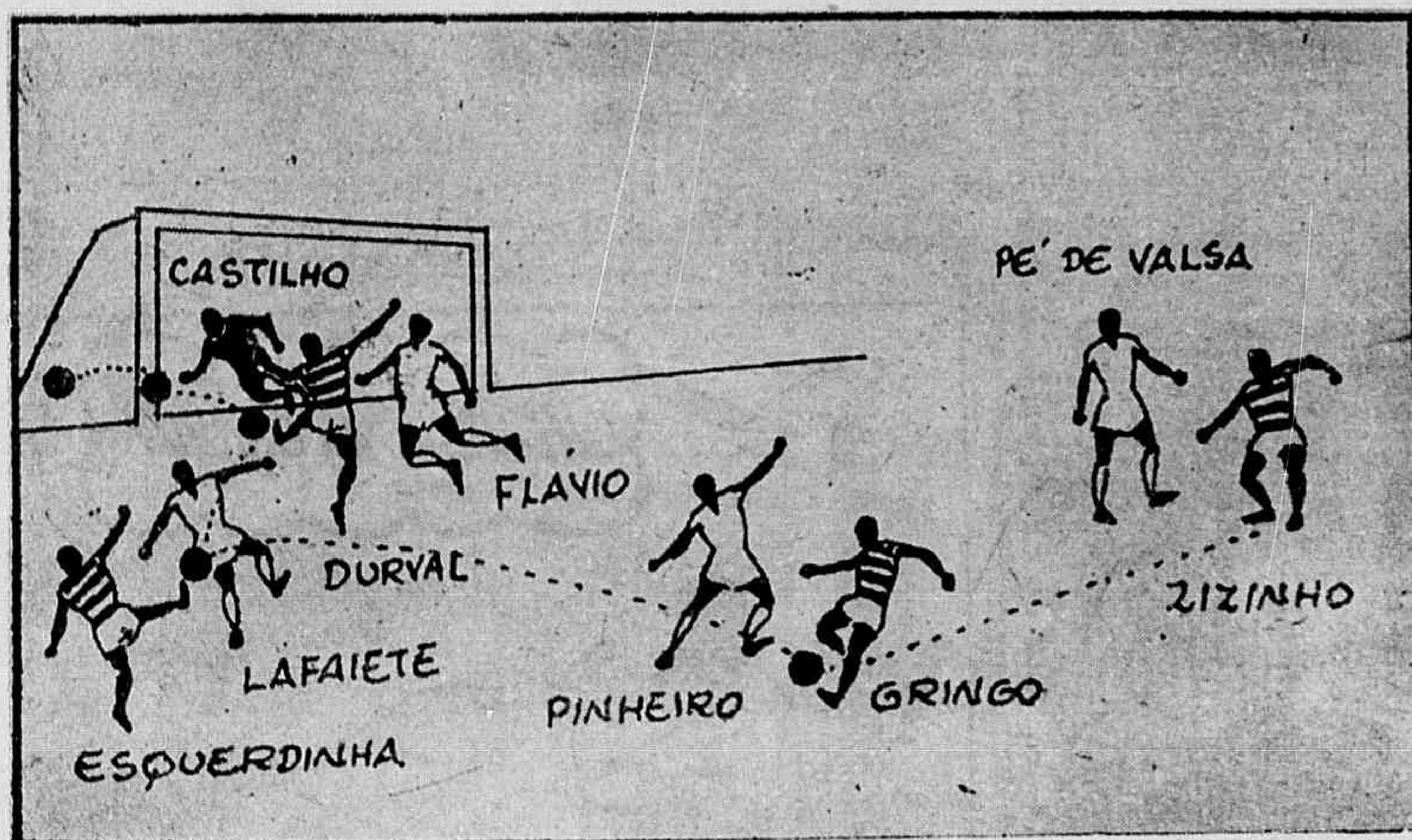
Instantina

CORTA OS RESFRIADOS



O 1.º goal do Flamengo, marcado por Durval, visto pelo lápis de William Guimarães

Um Fla-Flu movimentado e vibrante, primeiro contacto entre tricolores e rubro-negros em 1950

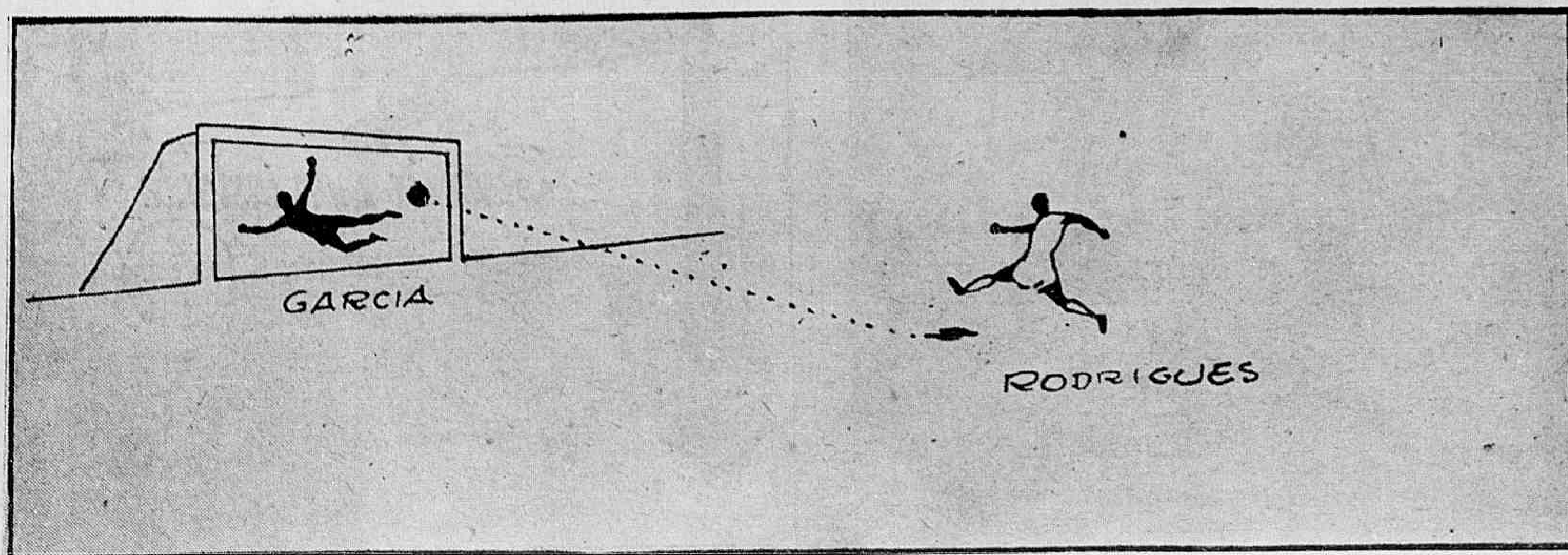


BOLA NA TRAVE! — Zizinho trouxe a pelota e passou a Gringo assediado por Pinheiro entregou a Esquerdinha, êste que por sua vez suspendeu na boca da meta para Durval arrematar de primeira no canto. A bola chocou-se contra o poste direito de Castilho, perdendo pela linha de fundo

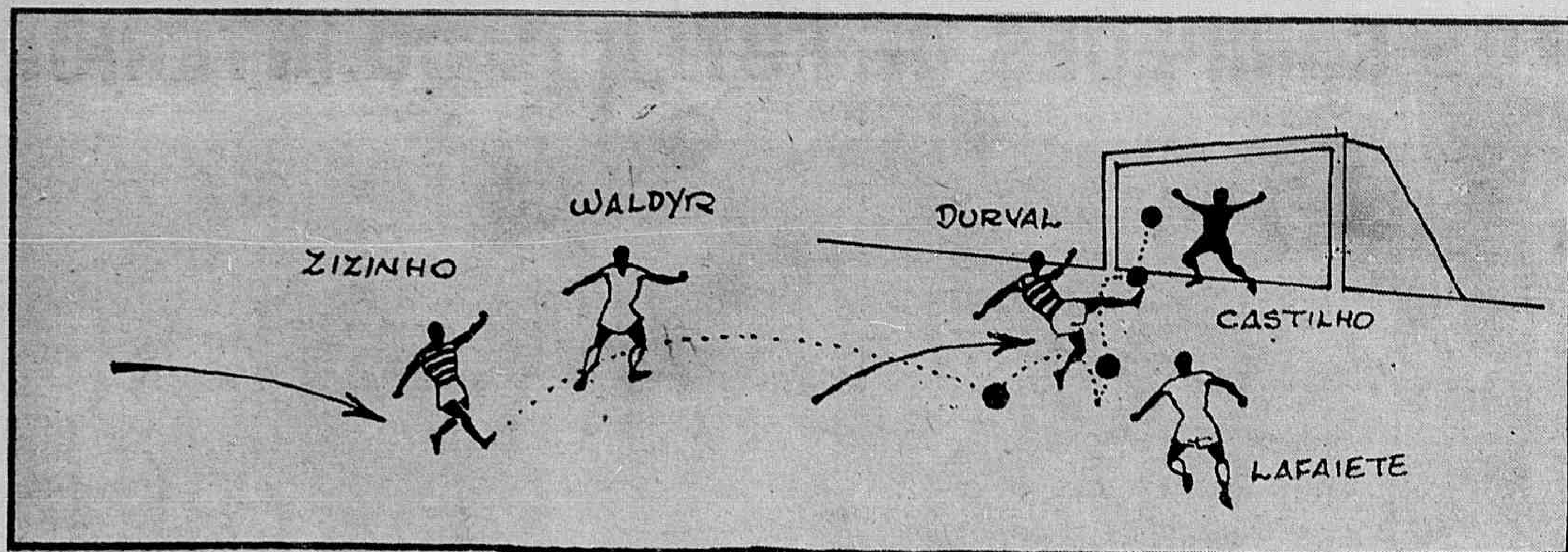
Escreveu
ALBERTO FIGUEIREDO
Gráficos de
WILLIAM GUIMARAES

Aumentou a expectativa do público carioca pelo primeiro Fla x Flu de 1950 depois que o mau tempo constituiu o entrave para a realização da tradicional peleja no sábado, dia 21. A arrecadacão superior a 200 mil cruzeiros, atesta e confirma a afirmativa. Apesar da manhã chuvosa antecedendo a noite do espetáculo, com o correr das horas o tempo melhorou e uma grande massa humana acorreu ao São Januário em busca de sensações que só mesmo um prélio entre Flamengo e Fluminense, pelas suas características, é capaz de oferecer.

E o público foi beneficiado com o primeiro FlaxFlu. Se não tivemos uma peleja cem por cento interessante, pelo menos no que diz respeito à movimentação, comum, panorama técnico elevado, a culpa cabe mais ao árbitro e ao estado ligeiramente escorregadio do gramado, do que mesmo às direções técnicas e à disposição dos jogadores litigantes. Mesmo sem apresentarem um trabalho perfeito, onde a "máquina" ajustada seria fator preponde-



O goal de penalty, que resultou no tento de honra do Fluminense, resultante da cobrança de uma penalidade máxima concedida num sandwich de Juvenal e Bigode em Orlando

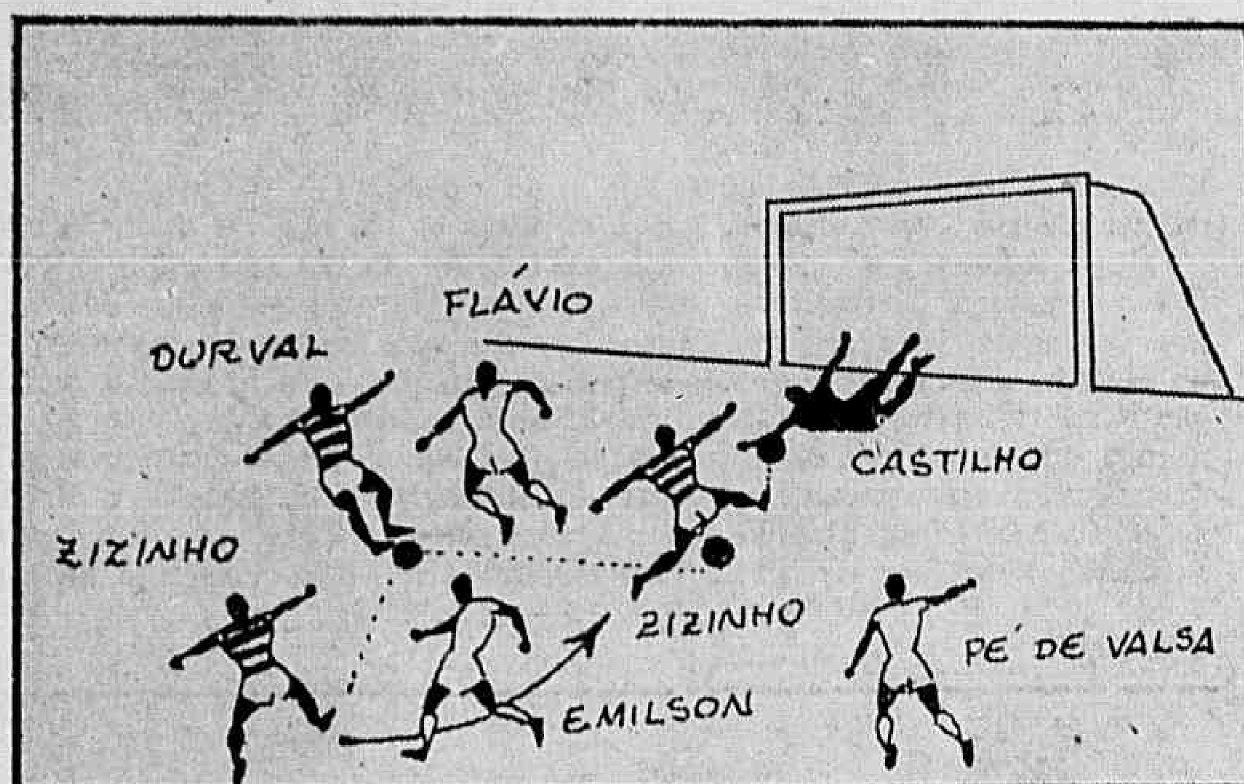


Lance do tento da vitória rubro-negra, também consignado por Durval

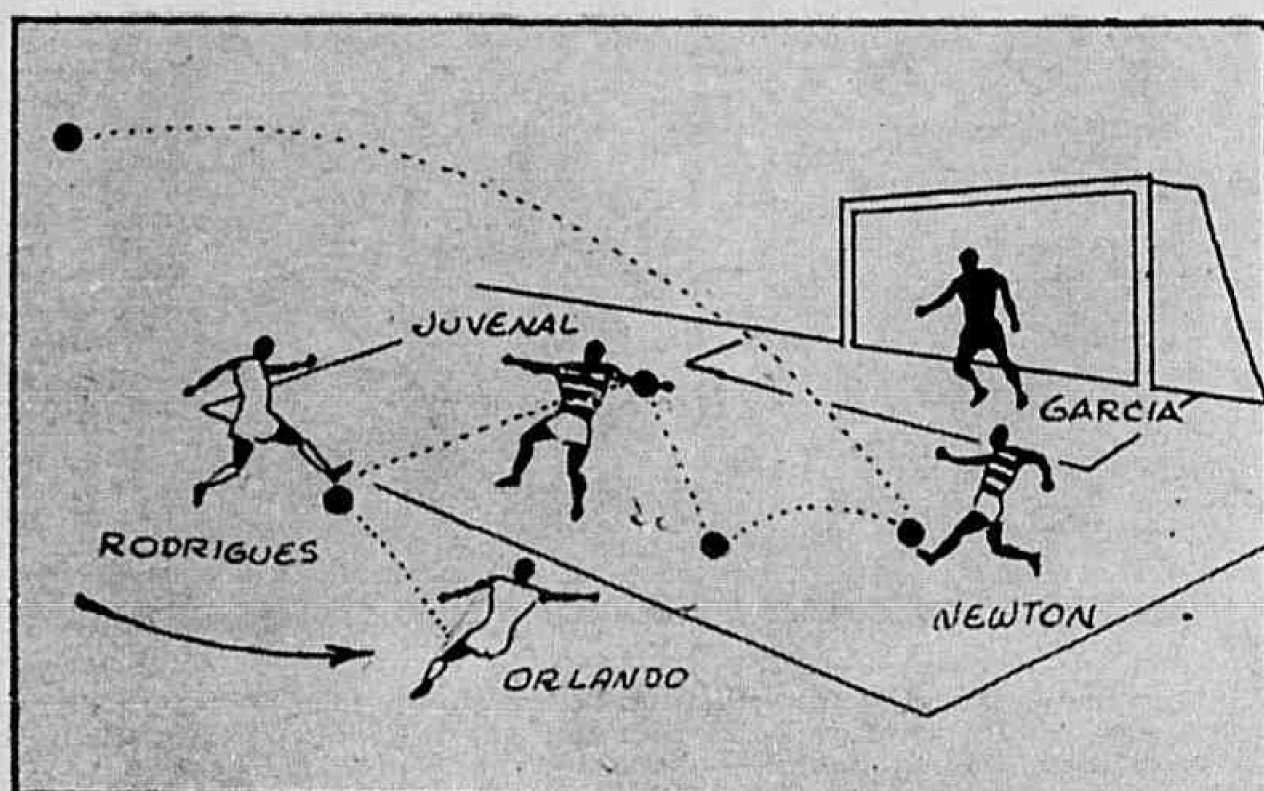
rante a um desenvolvimento quase perfeito, de um modo geral, tanto o rubro-negro como o tricolor exibiram-se a contento. Apresentaram falhas, é bom que se diga. De um lado (o Flamengo) com um ataque reduzido a dois valores positivos que foram Zizinho e Gringo; do outro (o Fluminense) com a defensiva sem coesão e insegura. Tal aspecto positivou-se com a feitura de dois tentos pelo ataque do "mais querido do Brasil" e inúmeras oportunidades perdidas pela "bisonhice" de um Cidinho, Esquerdinha e Durval, êste último o mais favorecido. E os dois tentos que marcou? Não é difícil a resposta: produtos mais de oportunidades excepcionais, situações criadas por companheiros do que mesmo alardeando classe ou recurso próprios. Contrastando com o trabalho deficiente da vanguarda a defesa apresentava-se segura, firme, quase perfeita, não fôsse a deficiência (facilmente corrigível) na distribuição do jôgo por parte de Walter, Beto e posteriormente Bria. A verdade é que se nota, com o passar dos dias, os frutos do trabalho de Gentil Cardoso.

Porém a tentativa de "virtuosidade" e a falta de finalizadores de recursos no ataque rubro-negro poderá conspirar de maneira decisiva contra as justas aspirações do Flamengo no decorrer dêste novo ano de lutas.

O Fluminense, excetuando-se os 20 primeiros minutos da luta, não mais foi inferior ao antagonista. Teve até, em vários momentos, maior volume de jôgo, principalmente na etapa derradeira. Os "bons fados" entretanto, foram adversos para os tricolores. Primeiro com a contusão de Pinheiro que era sem dúvida o elemento de maior proje-



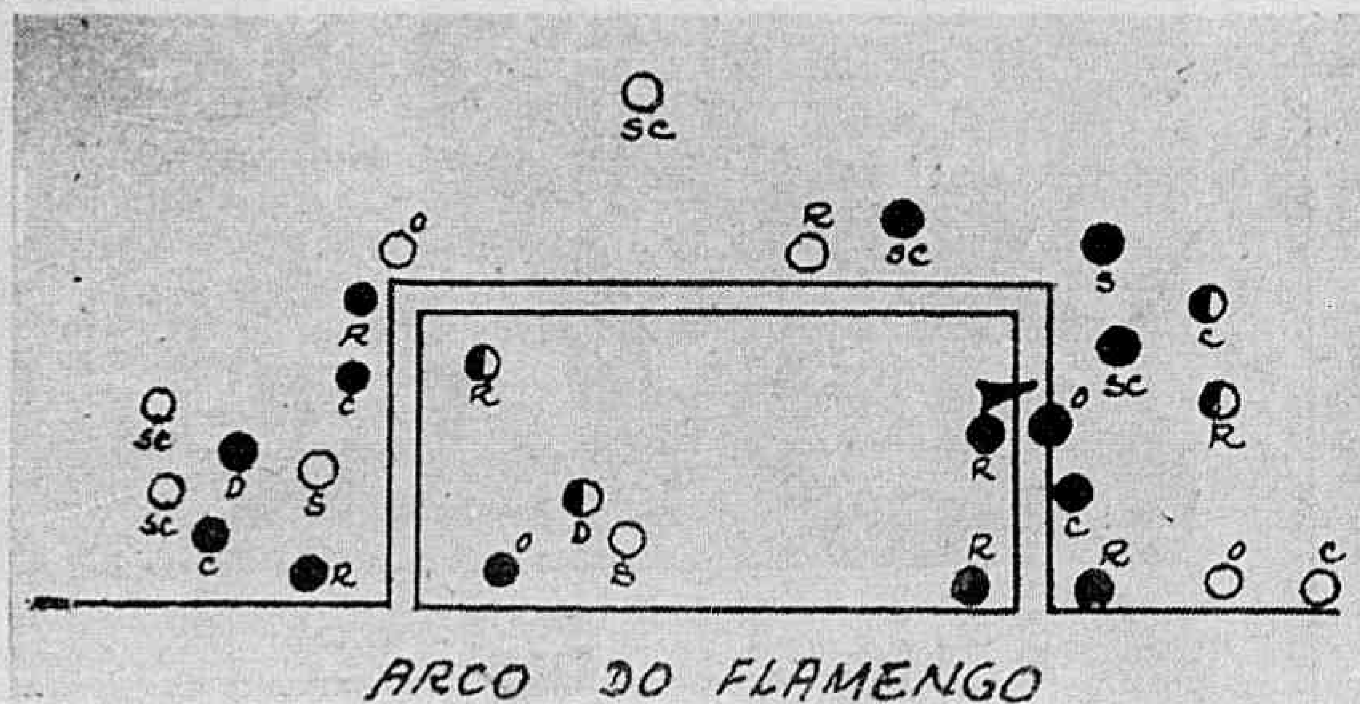
SENSACIONAL CASTILHO! — Zizinho infiltrou-se pela área do Fluminense passando o couro a Durval ao mesmo tempo que se colocava para receber a devolução já na boca do arco. Zizinho, sem perda de tempo, arrematou frente a frente a Castilho que, num salto espetacular deteve com segurança rente ao chão o tiro que seria o terceiro goal do Flamengo

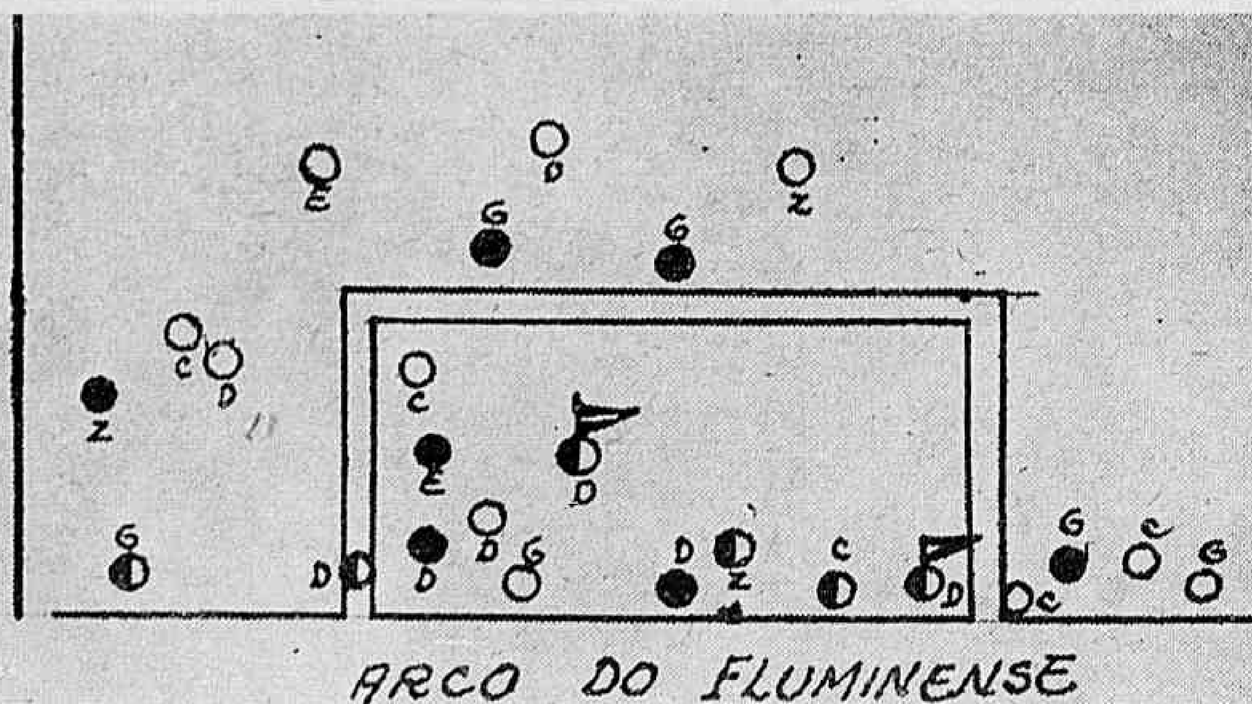


HANDS PENALTY DE JUVENAL! — Orlando carregou a pelota até a área do Flamengo, e cruzou para Rodrigues que, sem perda de tempo, "fusilou". Juvenal, com o braço, dentro da área, cortou a trajetória do couro dando ensejo a que Newton despachasse para o meio do campo. O juiz não viu, mas o lápis de William Guimarães fixou a infração

ção na retaguarda e, mais tarde, com a expulsão de Santo Cristo. Reduzido a 10 homens, numa batalha onde não havia disparidade de fôrças, onde uma pequena oportunidade poderia decidir da sorte da peleja, não pôde o Fluminense, apesar dos esforços, concretizar no marcador aquilo que apresentava em técnica e entusiasmo: igualdade. Os sucessivos deslocamentos de Rodrigues e Orlando em busca de goals, as manobras de Didi não surtiram os efeitos desejados A par de tôdas as peripécias, Silas se mostrava sem recursos na finalização à meta e tanto Waldir como Flávio em nenhum momento procuraram ajudar a ofensiva que contou, apenas, com os esforços de Pé de Valsa. Os dois médios, novatos ainda, preocupados com o sistema defensivo, na marcação de Esquerdinha e Zizinho respectivamente, sobrecarregaram, pela inexperiência talvez, o trabalho de Didi, Carlyle e Orlando, êste no segundo período. E a busca do empate foi em vão... Os artilheiros de Álvaro Chaves esbarraram na muralha formada pela defensiva da Gávea. E nenhum "travesso apareceu que soubesse romper bloqueios... Juvenal em atuação soberba foi o obstáculo maior; Bigode, em segundo plano e Walter logo em seguida com Biguá. Beto esforçou-se enquanto atuou. Brio não teve trabalho e Garcia arrojado em duas intervenções. O ataque porém continuava "dançando a conga" nos derradeiros 45 minutos. Cidinho procurava uma meta ao lado das Socials do Vasco, numa tarefa impossível, com seus chutes "erradíssimos"; Durval lembrava o Corintians

(Cont. na pág. 12)





TIROS A GOAL DO FLA-FLU — Êstes foram os arremates que W. G. marcou no clássico: Tiros do Flamengo: C (Cidinho), Z (Zizinho), D (Durval), G (Gringo) e E (Esquerdinha). Tiros do Fluminense: SC (Santo Sristo), D (Didi), S (Silas), O (Orlando) e R (Rodrigues)

OS CAMPEÕES DE FUTEBOL DO INTERIOR

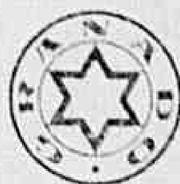


Está causando sensação esta seção do ESPORTE ILUSTRADO que doravante será apresentada todos os anos nesta mesma época e destinada a homenagear os campeões de futebol do interior do Brasil. De todos os pontos do território nacional tem chegado os retratos dos quadrs vencedores dos certames locais, que serão publicados pela ordem de recebimento. As fotografias devem ser nítidas, sem nenhuma ano!ação a máquina ou a tinta, a fim de não prejud car a reprodução. Os nomes dos jogadores deverão ser escritos em papel à parte, no qual deverá também aparecer o nome do clube, Cidade, Estado e ligeira estatística da campanha. As fotos devem ser remetidas para "Campeões de Futebol do Interior, ESPORTE ILUSTRADO, Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio".

A Associação Esportiva Jacarezinho acaba de se sagrar bi-campeã de futebol no norte do Estado do Paraná. Depois de uma campanha árdua, a Esportiva vem de se impor, mais uma vez, no cenário do futebol paranaense como o esquadrão mais categorizado do Norte, infringindo aos seus adversários contagens extravagantes, como a do último jôgo do campeonato onde derrotou o Ribeirão Claro (vice-líder) por 8x4.

Na foto vê-se, da esquerda para a direita, em pé: Muca — Tenente Paredes (diretor de Esportes) — Aníbal — Doro — Osvaldo — Saci — Agenor — Emílio Ximenes (diretor) — Benedito Moreira (presidente) — Minghini (diretor do Ribeirão Claro) — Rodrigo Otávio (didetor da Esportiva) — Américo da Luz (diretor) — Jofre Elias (diretor da Esportiva de Jocarezinho). Ajoelhados, na mesma ordem: Serra — Lauro — Alírio — Odilon — Hélio e Tuta.







Fluminense Futebol Clube, campeão invicto da Liga Macaense de Desportos, de Macaé, Estado do Rio. Em pé, da esquerda para a direita: o técnico Albino, Armindo, Lourenço, Neyr, Jorge, Cecê e Correia. Agachados: Uerton, Bráulio, Hélio, Valdemir e Barrinho



Leopoldina Futebol Clube, campeão da L.E.M.E.S., de Vitória, Estado do Espírito Santo, com nove vitórias, três empates e duas derrotas. Da esquerda para a direita, em pé: Matias (técnico), Arlindo, Mica, Morbim, Tijolo, Piuna, Gilson e Atílio. Agachados, na mesma ordem: Délio, Nenzo, Pedrinho, Nena, Jorge e Haroldo



Sensacional flagrante da peleja de sábado à noite, entre Fluminense e Corintians, em que se vê o ponteiro 109, do tricolor, hostilizando o goleiro Bino, do clube paulista, numa bola alta que passou rente ao travessão. Foi só o susto


SPFC